

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A segurança física e patrimonial das instalações e das pessoas que frequentam os ambientes internos de estabelecimentos públicos ou privados demanda o emprego de equipamentos e técnicas específicas. Em relação às técnicas de segurança física e patrimonial e de defesa pessoal e armamento, julgue os itens seguintes.

- 51 A legítima defesa tem como requisito básico a reação imediata à agressão injusta, atual ou iminente, ao direito próprio ou alheio, com o emprego dos meios necessários e moderados.
- 52 Na hipótese de uma empresa terceirizada, contratada para as atividades de segurança patrimonial de determinado tribunal, não dispor de armamento (armas de fogo) em quantidade suficiente para seus vigilantes, eles estarão autorizados a empregar armamento de uso particular nos seus horários de serviço.
- 53 O emprego da força física e de arma de fogo, pelo agente de segurança patrimonial, nas situações em que houver risco iminente à vida, deverá obedecer a três princípios básicos: legalidade, necessidade e proporcionalidade.
- 54 A defesa pessoal deve ser realizada de forma a prevenir a agressão e controlar o agressor, empregando-se métodos, técnicas e equipamentos que proporcionem uma resposta sem violência e sem uso da força excessiva.

Considerando que a segurança física e patrimonial das instalações de estabelecimentos públicos ou privados exige uma série de cuidados, e que, no caso de instalações de tribunais, os cuidados devem ser redobrados em função da sensibilidade e dos interesses ali tratados, julgue os itens que se seguem.

- 55 As ações de gestão da segurança física e patrimonial da instituição devem estar sempre focadas na proteção dos bens tangíveis da organização, compreendendo entre suas atribuições analisar os riscos e as ameaças reais e potenciais que possam causar danos, e estabelecer medidas para neutralizá-los.
- 56 A Segurança de Gestão de Áreas e Instalações (SGAI) deve considerar que pontos críticos são áreas, instalações, dependências e ambientes que podem causar danos contra os ativos da empresa ou à sociedade.
- 57 O planejamento da segurança patrimonial de uma empresa, pública ou privada, deve considerar os três elementos básicos a serem protegidos: pessoas, patrimônio e informações.
- 58 A equipe de gestão da segurança de áreas e instalações é responsável por fiscalizar as condições de instalação e conservação dos sistemas de iluminação normal e de emergência nas organizações.

Em relação às medidas de prevenção e combate a incêndios que devem ser observadas pelos profissionais que atuam na segurança física e patrimonial de uma organização, julgue os itens subsequentes.

- 59 Um incêndio é caracterizado como sendo da classe C quando há a queima de líquidos e gases inflamáveis, tais como gasolina ou óleos vegetais.
- 60 Preocupado com a proteção aos seus ativos, o governo federal encaminhou, no corrente ano, ao Poder Legislativo projeto de lei que, após regular tramitação, foi transformado em lei federal que instituiu o Código Nacional de Prevenção Contra Incêndio e Pânico.
- 61 Para que haja o fogo são necessários alguns elementos que o iniciam e o mantêm. Portanto, para a extinção do fogo basta que um desses elementos seja retirado do processo de queima, ou que o processo de reação em cadeia seja interrompido.

Os dispositivos eletrônicos exercem importante papel na segurança física e patrimonial de instalações, pois permitem, entre outros, a identificação e a monitoração de situações de risco. Nesse sentido, julgue os itens seguintes.

- 62 Nos alarmes eletrônicos, as centrais de processamento, ao receberem informações emitidas pelos sensores, realizam ações como o disparo de sirenes e(ou) a discagem eletrônica para telefones com números programados.
- 63 O emprego de sistemas eletrônicos de proteção patrimonial tem como objetivos principais a detecção, a identificação e o controle de áreas protegidas.

Considerando que as atividades do técnico judiciário na especialidade de segurança judiciária incluem aquelas relacionadas à segurança de dignitários e defesa pessoal, julgue os seguintes itens.

- 64 A segurança de dignitários denominada ostensiva consiste em atuar mais diretamente junto à autoridade, exigindo o conhecimento de suas peculiaridades.
- 65 A atual conjuntura sociopolítica e econômica do Brasil faz que as ações de segurança de dignitários sejam consideradas pouco relevantes.
- 66 A vigilância é uma das opções de ação de segurança de dignitários que, realizada mediante a observação discreta e sem uso de força, permite alertar sobre a existência de perigo iminente.

Em relação aos crimes contra o patrimônio e à administração pública, julgue os itens a seguir.

- 67 Considere a seguinte situação hipotética.
O funcionário público X, ocupante de cargo efetivo, em razão da sua função, tem acesso, por meio de senha individual, ao sistema de banco de dados do seu órgão de lotação, que é restrito a determinados funcionários.
Nessa situação hipotética, o funcionário X cometerá o crime de usurpação da função pública caso forneça sua senha a pessoa que não esteja autorizada a acessar o sistema e esta, por sua vez, acesse o sistema.
- 68 O crime de furto é caracterizado quando o agente realiza a subtração, para si ou para terceiros, de coisa alheia móvel com o emprego de violência ou grave ameaça à pessoa.
- 69 Não incorrerá na prática de crime o agente que, no deslocamento de sua casa para o trabalho, encontre um aparelho celular de última geração, em perfeitas condições de uso e, em vez de procurar os meios legais para identificar e restituir o aparelho ao seu legítimo dono, habilite-o para seu uso próprio.
- 70 Peculato é crime próprio do funcionário público contra a administração pública; o crime de apropriação indébita é praticado por qualquer pessoa contra o patrimônio.
- 71 Cometerá o crime de concussão o funcionário público que, em razão de ser o responsável pela execução de contrato entre a administração pública e empresa prestadora do serviço de vigilância, passe a exigir para si, da empresa, vantagem indevida em dinheiro.

Em relação aos crimes contra a pessoa, julgue os itens subsecutivos.

- 72 Considere a seguinte situação hipotética.
Márcio, funcionário público lotado no órgão X, teve seu *notebook* furtado nas dependências desse órgão. Em seguida, por ter uma desavença pessoal com Jaime, também funcionário do referido órgão, Márcio denunciou Jaime ao seu chefe imediato, pelo furto do aparelho, mesmo não havendo nenhuma prova ou indício da autoria do fato.
Nessa situação, Márcio cometeu o crime de injúria.
- 73 Cometerá o crime de omissão de socorro um indivíduo que, à noite, ao passar por uma via considerada perigosa e publicamente conhecida pela ocorrência de crimes de roubo e latrocínio, depare-se com uma pessoa vítima de atropelamento recente e se negue a prestar-lhe socorro, por temer por sua segurança pessoal, mesmo que ele ligue para o serviço de emergência da polícia e do corpo de bombeiros.

No que diz respeito a acidentes com choque elétrico, julgue os itens que se seguem.

- 74 A severidade da lesão depende do tipo de corrente elétrica e da magnitude da energia aplicada. Em intensidades iguais, a corrente alternada é mais perigosa que a corrente contínua.
- 75 Nesse tipo de acidente, a primeira providência do socorrista ao chegar no local do acidente deve ser a verificação dos sinais vitais da vítima de choque elétrico devido à elevada ocorrência de parada cardíaca.

De acordo com a Primeira Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência, da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2013), a parada cardiorrespiratória (PCR) é um problema mundial de saúde pública. Apesar de avanços nos últimos anos relacionados a sua prevenção e tratamento, muitas são as vidas perdidas anualmente no Brasil relacionadas à PCR, ainda que não se tenha a exata dimensão do problema pela falta de estatísticas robustas a esse respeito.

Tendo como referência o exposto acima, julgue os itens a seguir. Nesse sentido, considere que a sigla DEA, sempre que utilizada, refere-se a desfibrilador elétrico automático.

- 76 O DEA é um equipamento portátil, capaz de interpretar o ritmo cardíaco e carregar automaticamente, no entanto, o socorrista deve selecionar o nível de energia em amperes, de acordo com o tipo de PCR (por fibrilação atrial ou ventricular), antes de apertar o botão de choque.
- 77 Com a finalidade de não retardar o início das compressões torácicas, a abertura das vias aéreas deve ser realizada somente depois de trinta compressões. As ventilações devem ser realizadas em uma proporção de 30 compressões para 2 ventilações.
- 78 A realização imediata de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em uma vítima de PCR deve ser completa. Apenas compressões torácicas no atendimento pré-hospitalar pouco contribuem para o aumento das taxas de sobrevivência das vítimas de parada cardíaca.
- 79 Na maioria dos casos de PCR, durante o atendimento pré-hospitalar, ocorre fibrilação ventricular. Assim, o sucesso da ressuscitação está intrinsecamente relacionado à desfibrilação precoce, ideal dentro dos 3 aos 5 primeiros minutos após o colapso, com a aplicação do primeiro choque pelo DEA.

Em geral, a vítima de traumas orgânicos possui lesões que afetam mais de um sistema do organismo, de modo que a avaliação de sinais que colocam em risco a vida da vítima faz-se necessária. Assim, o socorrista deve atentar para os sinais e sintomas de gravidade e realizar condutas simples e seguras que salvam vidas, tais como avaliação das vias aéreas, controle de sangramentos, estabilização manual da coluna cervical, atuação nas queimaduras e controle de hipotermia.

Acerca dos primeiros socorros, julgue os itens seguintes.

- 80** Durante as manobras de RCP, a abertura de via aérea poderá ser realizada com a manobra da inclinação da cabeça e a elevação do queixo, no entanto, se houver suspeita de trauma cervical, a manobra deve ser apenas a elevação do ângulo da mandíbula.
- 81** Perda de consciência não é comum na maioria dos ferimentos na cabeça, no entanto, se o estado de inconsciência durar mais de 30 segundos, isso poderá indicar traumatismo craniano.

No que se refere ao atendimento ao público, julgue os itens a seguir.

- 82** Se um atendente adotar condutas defensivas e se lhe faltarem habilidades para lidar com críticas de usuários e clientes, a qualidade do atendimento por ele prestado será negativamente afetada.
- 83** Durante os atendimentos, é importante que os interlocutores — atendente e público — expressem livremente seus sentimentos e emoções, de modo que se instaure um clima de empatia no atendimento ao público.
- 84** Condutas agressivas e comportamentos imprevisíveis de profissionais de atendimento ao público geram insegurança na equipe e podem contribuir para a falta de cortesia e atenção no trato com usuários de serviços.
- 85** O fato de um atendente relatar as razões que justificam o pedido de um cliente indica que esse atendente compreendeu a solicitação feita pelo usuário.
- 86** As dificuldades de se estabelecerem prioridades no atendimento não prejudicam a presteza e a eficiência do atendimento ao público, ao contrário do que ocorre com a apresentação pessoal do profissional.
- 87** Cortesia, tolerância e comunicabilidade nas interações são fortalecidas pela capacidade de ouvir do profissional de atendimento ao público.
- 88** Nas situações em que houver fila de espera para atendimento presencial, os atendentes deverão atender ao público o mais rapidamente possível, sinalizando a preocupação com a satisfação de clientes e usuários.
- 89** Visando criar um clima de acolhimento no atendimento ao público, o profissional atendente deve adotar condutas mais informais para que possa estabelecer e manter as relações sociais e delas desfrutar.

Acerca do trabalho em equipe nas organizações, julgue os itens a seguir.

- 90** A mudança de opinião com vistas à manutenção da harmonia da equipe constitui exemplo de comportamento conciliatório na equipe de trabalho.
- 91** Quanto mais as pessoas se preocupam com as relações sociais e menos com as tarefas a realizar, mais prejudicado é o desempenho da equipe de trabalho e mais conflitos interpessoais e inseguranças psicológicas são gerados.
- 92** No trabalho em equipe, duas ou mais pessoas interagem e coordenam o trabalho para atingir uma meta específica que beneficiará a todos os envolvidos.
- 93** A eficácia do resultado do trabalho em equipe pode ser mensurada pela influência desse resultado sobre o negócio da organização, de modo que evidencie, fundamentalmente, a contribuição individual dos membros da equipe.
- 94** A efetividade das equipes informais compostas por pessoas altamente qualificadas e que atuam em um ambiente estável de uma organização com sistema de recompensa motivador é aumentada direta e proporcionalmente à recompensa recebida.
- 95** O tamanho das equipes e os papéis realizados por seus membros exercem influência direta positiva sobre a eficácia do trabalho em equipe nas organizações.
- 96** Observa-se um comportamento de harmonização da equipe quando, em caso de divergências, os membros de uma equipe reconciliam seus colegas, ajudando as partes a chegarem a um acordo.

Julgue os itens a seguir, à luz do Estatuto do Desarmamento. Nesse sentido, considere que a sigla SINARM, sempre que empregada, refere-se ao Sistema Nacional de Armas.

- 97** As armas das polícias militares não são cadastradas no SINARM.
- 98** Uma pessoa poderá adquirir munição no calibre igual ou inferior ao da arma registrada.
- 99** O certificado de registro de arma de fogo é o documento que autoriza o proprietário a portar arma de fogo dentro do território nacional.
- 100** Compete ao SINARM cadastrar os armeiros em atividade e conceder-lhes licença para o exercício da atividade no território nacional.
- 101** A autorização de porte de arma para os responsáveis pela segurança de cidadãos estrangeiros em visita ao Brasil ou aqui sediados é de responsabilidade do Ministério da Justiça.
- 102** Tanto o registro quanto a concessão de porte de trânsito de arma de fogo para atiradores, caçadores e representantes estrangeiros em competição internacional oficial de tiro realizada em território nacional será expedida pela Polícia Federal, a qual representa o Ministério da Justiça nessas ocasiões.
- 103** Respeitadas as exigências legais, a comercialização de armas de fogo, acessórios e munições entre pessoas físicas prescinde de autorização prévia do SINARM.

Ainda a respeito do Estatuto do Desarmamento, julgue os itens subsequentes.

- 104** Somente quando em serviço, será autorizado o porte de arma de fogo aos guardas municipais dos municípios que integrem regiões metropolitanas nos estados da Federação.
- 105** Incorrerá em contravenção penal por portar munição em desacordo com a legislação vigente uma pessoa que, durante abordagem em barreira policial, for surpreendida com munições calibre .38 sem que esteja autorizada a portá-la.
- 106** Os crimes de porte ilegal de arma de fogo de uso restrito e de tráfico internacional de arma de fogo são insuscetíveis de liberdade provisória.
- 107** Cabe ao Exército Brasileiro autorizar e fiscalizar a produção e o comércio de armas de fogo, bem como cadastrar as autorizações de porte de arma de fogo e as renovações expedidas pela polícia federal.
- 108** É de responsabilidade total da instituição beneficiada o transporte das armas de fogo doadas aos órgãos policiais, os quais deverão proceder ao seu cadastramento obrigatoriamente no SINARM.
- 109** Compete ao SINARM informar às secretarias de segurança pública dos estados e do Distrito Federal os registros e as autorizações de porte de armas de fogo nos respectivos territórios, bem como manter o cadastro atualizado para consulta, com exceção das armas de fogo das Forças Armadas e auxiliares, e das demais que constem dos seus próprios registros.
- 110** As armas de fogo de uso restrito, cujo proprietário seja servidor do STF, têm de ser registradas no SINARM e na instituição em que o policial se aposentou.

Com base no Código Internacional Q, julgue os itens a seguir.

- 111** Os códigos Q compreendidos entre QAA e QNZ são reservados para uso aeronáutico, ao passo que o QOA e o QOZ são utilizados somente para uso marítimo.
- 112** O código Q original foi criado por volta de 1909 pelo governo britânico, de modo que se usam geralmente três letras para expressar algo, com exceção de QRSV, para indicar que a mensagem foi recebida e será repassada automaticamente.
- 113** Utiliza-se o código QRB para informar a respeito da visibilidade de um objeto.
- 114** Caso um rádio-operador envie a uma equipe de salvamento o código QSE, isso significará que o rádio-operador entendeu que a referida equipe realizou um salvamento.
- 115** Pode-se usar o código QRB para substituir a pergunta que uma pessoa faz para saber a localização exata.

Lucas e Dimas são amigos de infância e, hoje, apesar de estarem distantes um do outro, sempre mantêm contato via rádio, como na conversa transcrita a seguir, em que eles utilizaram o Código Internacional Q.

1 Lucas: — Oi, Dimas, tudo bem?

Dimas: — Tudo ótimo. Preciso falar contigo. Informe QRD.

4 Lucas: — Lamento, Dimas, mas não posso dizer via rádio, pois agora estou trabalhando em uma atividade sigilosa. Tenho de me cuidar. Fiquei sabendo que vai sair um QSJ pra você?

7 Dimas: — QSL, Lucas, NIL ainda. Estamos aguardando. Nada confirmado. Informe QSA. Por aqui 5.5, QRX. Acabei de tropeçar em uma pedra.

10 Lucas: — Dimas, você sempre foi distraído. Olhe por onde anda! Está fazendo um QRF após seu trabalho?

Dimas: — Não entendi. QSB, Lucas.

13 Lucas: — Desculpe-me, Dimas, vou fazer um QRS. Assim ficará melhor. QSL?

Dimas: — QSL. Avance, Lucas.

16 Lucas: — Não tinha dito nada demais, Dimas.

Dimas: — Estava andando rápido pra chegar ao meu serviço.

Lucas: — Dimas, você trabalha num lugar privilegiado.

19 Dimas: — Você também, Lucas. Espero que um dia possamos levar QUA positivas a todos. Tenho de ir, QTO, sabe como é, né?

22 Lucas: — Ok, QSL na QTC.

Dimas: — TKS.

Com base no diálogo acima reproduzido, julgue os itens que se seguem, à luz do Código Internacional Q.

- 116** Caso Lucas não conhecesse seu interlocutor, deveria usar QRA para perguntar o nome do operador que estava do outro lado da linha e QRG para saber o nome da estação de rádio.
- 117** Quando perguntou a Dimas sobre o “QSJ” (ℓ.6), Lucas referiu-se a algo como uma promoção funcional ou a uma boa notícia que seu interlocutor estaria aguardando.
- 118** Na linha 7, ao responder a Lucas com o código “QSL”, Dimas informou que estava aguardando.
- 119** Empregado na linha 7, o código “NIL” significa nada ou nenhum(a).
- 120** Nas últimas falas, Dimas disse que precisava sair para uma reunião – “QTO” (ℓ.20) –, Lucas respondeu ter compreendido a mensagem – “QSL” seguido de “QTC”, ambos na linha 22 –, e Dimas, com um agradecimento – “TKS” (ℓ.23) –, terminou a conversação.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na folha de texto definitivo, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **30,00 pontos**, dos quais até **1,50 ponto** serão atribuídos ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

No interior da sede de determinado tribunal, um indivíduo está excessivamente revoltado em razão de sentir-se prejudicado por decisão judicial proferida por autoridade desse tribunal. Existe o risco de agressão física, por parte deste indivíduo, a funcionários e outros usuários.

A partir da situação hipotética apresentada acima, e considerando os fatores pessoais que interferem na qualidade do atendimento ao público e nas condutas dos agentes de segurança, redija um texto dissertativo que atenta ao que se pede a seguir.

- ▶ Indique cinco fatores pessoais que interferem na qualidade do atendimento público. [valor: 10,00 pontos]
 - ▶ Explique a importância de três dos fatores citados no item anterior. [valor: 10,00 pontos]
 - ▶ Comente qual a conduta tecnicamente mais adequada a ser adotada pelo profissional de segurança na situação hipotética acima apresentada, considerando o risco de agressão física por parte do usuário, bem como o emprego de técnicas de defesa pessoal e o eventual uso de arma de fogo. [valor: 8,50 pontos]
-

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

